

## Thomas L. Neff: o físico que transformou armas nucleares soviéticas **upbetx** combustível de usina nuclear

Quando a União Soviética se desintegrou, Thomas L. Neff teve uma idéia improvável. E se os núcleos de guerra nuclear soviéticos pudessem iluminar cidades americanas **upbetx** vez de destruí-las? E se os Estados Unidos pudessem comprar os núcleos de urânio das armas mortíferas e transformá-los **upbetx** combustível para reatores?

Apesar de obstáculos vastos e ceticismo, o Dr. Neff conseguiu, pioneiro **upbetx** um acordo Leste-Oeste que deu a Moscou dinheiro duro, reduziu ameaças nucleares e produziu uma das maiores dividas de paz de todos os tempos. Durante duas décadas, **upbetx** ideia brilhante transformou cerca de 20.000 armas nucleares russas **upbetx** energia, iluminando bilhões de lâmpadas americanas.

O Dr. Neff, físico, morreu **upbetx** 11 de julho quando, após ter desjejum com **upbetx** esposa **upbetx upbetx** casa **upbetx** Concord, Mass., desabou e nunca recuperou a consciência. Ele tinha 80 anos.

Sua filha, Catherine C. Harris, disse que a causa foi um hematoma subdural, ou sangramento do cérebro.

### Uma ideia transformadora

A façanha de conversão nuclear do Dr. Neff, se agora um capítulo pouco conhecido da história atômica, foi aclamada nos primeiros anos de 1990 por funcionários federais surpresos com o que o Dr. Neff havia alcançado. "Em vez de iluminar cogumelos, essa coisa vai iluminar casas", disse Philip G. Sewell, um funcionário do Departamento de Energia que participou das negociações para a transferência de urânio, **upbetx** 1992 sobre os armamentos soviéticos reciclados. "É um pouco incrível."

Na época, muitos especialistas temiam que o arsenal de Moscou pudesse cair **upbetx** mãos hostis. Os nervos pioraram à medida que a Rússia anunciou planos para armazenar milhares de armas inutilizadas de mísseis e bombardeiros **upbetx** que os especialistas americanos viam como abrigos decrepitos vigiados por guardas empobrecidos de confiabilidade duvidosa. Muitas pessoas se preocupavam. Poucos sabiam o que fazer.

O Dr. Neff conseguiu colocar **upbetx** ideia de reciclagem **upbetx** movimento **upbetx** meio a (ou talvez devido à) **upbetx** falta de reconhecimento de nome, inexperiência no palco mundial e falta de credenciais **upbetx** controle de armas. Além disso, não apenas teve a idéia, mas também a acompanhou por décadas por matagais de oposição burocrática e inércia.

"Eu era ingênuo", disse o Dr. Neff **upbetx** uma entrevista **upbetx** 2014. "Eu achei que a idéia se cuidaria sozinha."

### Um herói subestimado

Frank N. von Hippel, um físico que aconselhou a Casa Branca de Clinton e agora ensina **upbetx** Princeton, chamou o Dr. Neff de herói subestimado que personalizou a maior redução de armas do século atômico. No final da Guerra Fria, acrescentou, apesar da grande confusão e indecisão **upbetx** Washington, o Dr. Neff se tornou um exemplo brilhante "do que uma pessoa pode fazer".

## Milícia Houthi apoiada pelo Irã reivindica ataque de drone

# upbetx Tel Aviv

A milícia Houthi apoiada pelo Irã reivindicou a responsabilidade por um ataque raro de drone **upbetx** Tel Aviv que caiu **upbetx** um prédio perto da filial do escritório da Embaixada dos Estados Unidos na sexta-feira, matando pelo menos uma pessoa e ferindo oito outras.

O contra-almirante Daniel Hagari, porta-voz do exército israelense, disse a jornalistas que os sistemas de defesa de Israel pareciam ter detectado o drone, mas falharam **upbetx** registrá-lo como uma ameaça. Nenhum sirene de alerta aéreo foi ativado para avisar civis do ataque, apesar do extenso sistema de defesa aérea de Israel.

"Estamos investigando por que não o identificamos, atacamos e interceptamos", disse o almirante Hagari.

O exército israelense disse que o drone provavelmente voou do Iêmen, onde os Houthi estão baseados, antes de se aproximar de Tel Aviv pela costa. Vídeo postado no X e verificado pelo The New York Times mostra o que parece ser um veículo aéreo não tripulado se aproximando a oeste de Tel Aviv, seguido por uma explosão no local do impacto.

As partes envolvidas ofereceram contas divergentes sobre o tipo de drone usado no ataque.

Nasruddin Amer, porta-voz dos Houthi, disse **upbetx** uma entrevista que o drone, chamado Yaffa, havia sido fabricado inteiramente no Iêmen e que ele não havia sido usado anteriormente para fins operacionais diretos. Ele disse que o drone tinha tecnologias que o tornavam difícil de detectar.

## Diferenças sobre o tipo de drone

Mas o almirante Hagari disse a jornalistas que o drone era um Samad-3, um modelo iraniano, adaptado para voo de longa distância. Ele negou que tivesse capacidades de stealth que lhe permitissem evitar a detecção israelense.

Mr. Amer disse que o ataque foi uma resposta a "um escalonamento **upbetx** massacres contra o povo palestino **upbetx** Gaza" e que os Houthi parariam seus ataques somente quando a guerra **upbetx** Gaza acabasse e o bloqueio do enclave fosse levantado. Ele disse que o Irã não estava envolvido na decisão de realizar o ataque **upbetx** Tel Aviv, mas disse que os Houthi haviam atualizado os iranianos depois.

Quando perguntado se Israel responderia ao ataque de sexta-feira, o almirante Hagari disse que primeiro trabalharia para avaliar plenamente a situação.

---

### Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: upbetx

Palavras-chave: **upbetx - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-08-11